

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-09-28

Registo PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/070 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/070
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1870-06-15 - 1870-11-21
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>Contém este livro várias notas do tabelião António Severino de Avelar Júnior:</p> <p>-----</p> <p>Escritura de venda do domínio útil, de um prédio constante de setenta e sete ares e quarenta e quatro centiares de terra lavradia, sita no lugar do Pasteleiro da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz João Silveira Goulart, solteiro, proprietário e oficial de carpinteiro, morador na dita freguesia, a José Francisco Garcia, casado, proprietário e morador na freguesia de Castelo Branco desta ilha, ambos de maior idade, por preço de seiscentos mil reis (600\$000 reis) (1).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil, de uma propriedade de casa térrea, telhada com seu reduto, sita no lugar do Pasteleiro da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Cândida Emília, viúva de João Maria de Melo, moradora na dita freguesia, a José Francisco Garcia, casado, proprietário, morador na freguesia de Castelo Branco desta ilha, ambos de maior idade, por preço de cento e cinquenta mil reis (3).</p> <p>Testamento aberto, que faz José Silveira da Silva, casado com Maria Clara de Escobar, proprietário e lavrador, de maior idade, natural desta ilha do Faial e morador na freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros desta ilha (5).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil de uma propriedade de casa alta, telhada e respetivo reduto, sita na rua do meio da freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem os Ilustríssimos Joaquim António Linhares, e sua mulher Dona Luísa Amália Soares Linhares, proprietários, de maior idade, moradores na vila de São Roque da ilha do Pico, e o primeiro atualmente nesta cidade da Horta, ao Ilustríssimo Carlos Guilherme Dabney, viúvo, também proprietário e negociante, de maior idade, súbdito da Nação Americana e morador nesta mesma cidade da Horta, por preço de setecentos mil reis (700\$000 reis) (6).</p> <p>Testamento aberto, que faz Rosa Constância, solteira, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora na freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta cidade da Horta do Faial (8).</p> <p>Escritura de contrato antenupcial, que fazem Francisco Silveira Cardoso, viúvo, lavrador e morador no lugar do Chão Frio, da freguesia de Nossa Senhora da Graça da Praia do Almoxarife, e Isabel Jacinta, solteira, filha de António Jacinto da Silva, e sua mulher Quitéria Francisca, também lavradores, moradores na freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel, e com assistência dos mesmos seus pais, todos de maior idade, com as condições que abaixo se não de declarar (10).</p> <p>Escritura de venda livre do foro fixo anual, de cento e setenta e cinco litros, quinhentos e sessenta e dois mililitros de trigo, imposto em vinte e quatro ares e vinte centiares de terra lavradia, sita no lugar de Santa Barbara da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem Dona Maria José de Groot Pinto e Vasconcelos, viúva de José António Pinto e Vasconcelos, e seus filhos e nora Dona Maria José de Groot Pinto e Vasconcelos, solteira, José António de Groot Pinto e Vasconcelos, Alferes de Caçadores doze, com sua mulher Dona Carlota de Mendonça Groot Pinto e Vasconcelos, todos proprietários, de maior idade, moradores na cidade de Lisboa, por seu procurador José Francisco Ferreira, casado, proprietário e negociante, morador nesta cidade, a Francisco Pereira Cardoso, solteiro, residente no Rio de Janeiro Império Brasileiro, por seu procurador, seu irmão José Pereira Cardoso, casado, proprietário, morador na vila de São Roque da ilha do Pico, e por ora nesta cidade da Horta do Faial, por preço de cento e vinte e cinco mil reis (125\$000 reis) (11).</p> <p>Escritura de venda do domínio útil, de quarenta e três ares e cinquenta e seis centiares de terra lavradia, sita no lugar da Abogaria da freguesia de Pedro Miguel, desta ilha do Faial, que fazem Rosa Francisca, viúva de José Furtado Pereira, Francisco da Terra e António Pereira da Terra, solteiros, e João Silveira da Rosa e sua mulher Ana Francisca de Jesus, residentes no Rio de Janeiro Império Brasileiro, representados por seu bastante e especial procurador nesta ilha, Jacinto da Terra Pinheiro, casado, proprietário e lavrador, morador na freguesia da Ribeirinha, a António Francisco Pinheiro, casado, também proprietário e lavrador, morador na freguesia de Pedro Miguel desta ilha, de maior idade, e por preço de oitenta mil reis (80\$000 reis) (13v).</p>

Escritura de aforamento fatusim perpétuo, que faz Dona Maria Leonor Labatt Ataíde, viúva do Ilustríssimo Manuel Inácio de Ataíde, proprietária, de maior idade, moradora nesta cidade da Horta ilha do Faial, a João Pereira Gonçalves, solteiro, proprietário e lavrador, também de maior idade, morador na freguesia dos Cedros desta ilha, de uma porção de terra de pasto constante de cento e vinte e sete ares e trinta e sete centiares, e de cinquenta e oito ares e oitenta centiares, dividida em dois pedaços, sita no lugar chamado "Espalha" da dita freguesia dos Cedros, pelo foro anual de cinco mil e quatrocentos reis a dinheiro, e no valor de cento e oito mil reis (108\$000 reis) (15v).

Testamento aberto, que faz José Luís da Silveira, viúvo de Maria Rosa, proprietário, de maior idade, natural desta ilha do Faial, morador nesta freguesia do Apóstolo São Mateus, lugar da Ribeirinha (18).
Escritura de venda livre da propriedade constante de cento e vinte e três ares e quarenta e dois centiares de vinha, sita no lugar da Travessa do Valverde, da vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, que faz Dona Maria Jorgeana Garcia, viúva do Ilustríssimo Francisco Garcia do Rosário, proprietária, de maior idade, atualmente moradora nesta freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, a João Pereira Belchior, e seu irmão Manuel Pereira Belchior, casados, também de maior idade, moradores da dita vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, e por preço de cento e noventa e um mil duzentos e cinquenta reis (191\$250 reis) (19v).

Escritura de venda do domínio útil, de uma pequena propriedade de casa térrea, telhada, sita na travessa de São João da freguesia da Matriz, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Doroteia Margarida, viúva, moradora na mesma casa, a Manuel Maria da Silva, casado proprietário, morador na freguesia dos Flamengos desta ilha, ambos de maior idade, por preço de cento e vinte e cinco mil reis (125\$000 reis) (21v).

Escritura de venda livre de uma propriedade constante de vinte e oito ares e catorze centiares de terra lavradia, sita no lugar chamado "das Largas", na freguesia da Praia do Almoxarife desta ilha do Faial, que faz o Ilustríssimo Manuel Maria da Silva, e sua consorte Dona Maria da Glória e Silva, proprietários, moradores na freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, a Manuel Pinheiro Sênior, casado, também proprietário, morador na dita freguesia da Praia do Almoxarife, todos de maior idade, por preço de cento e cinquenta mil reis (150\$000 reis) (23v).

Escritura de venda do domínio útil, da metade de uma propriedade de casa térrea, telhada, sita no lugar denominado "Ramada", da freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, que fazem José Garcia de Vargas e sua mulher Luísa Aurora Garcia, ausentes, por seu procurador José Silveira Jorge, viúvo, a Francisco Pereira de Vargas, casado, proprietários, de maior idade, moradores na dita freguesia dos Flamengos, por preço de cinquenta mil reis (50\$000 reis) (25).

Testamento aberto, que faz José Silveira de Bettencourt, casado com Mariana Catarina de Bettencourt, proprietário, de maior idade, natural da ilha do Pico e morador nesta cidade da Horta ilha do Faial (27v).

Testamento aberto, que faz Jorge de Faria, casado com Maria Francisca da Silveira, proprietário e lavrador, de maior idade, natural desta ilha do Faial e morador nesta freguesia de Nossa Senhora das Dores, lugar da Praia do Norte (29).

Testamento aberto, que faz Maria Francisca da Silveira, casada com Jorge de Faria, proprietários e lavradores, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradores nesta freguesia de Nossa Senhora das Dores, lugar da Praia do Norte (30v).

Testamento aberto, que faz João Garcia de Souto, casado com Francisca Tomásia, proprietário e lavrador, de maior idade, natural desta ilha do Faial e morador nesta freguesia da Santíssima Trindade, lugar do Capelo (32).

Testamento aberto, que faz Francisca Tomásia, casada com João Garcia do Souto, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora nesta freguesia da Santíssima Trindade, lugar do Capelo (33v).

Testamento aberto, que faz António de Vargas Pereira, viúvo de Teresa Jacinta, natural desta ilha do Faial, proprietário e lavrador, de maior idade, morador na freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, lugar de Pedro Miguel (35v).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de cento e vinte e cinco mil e quatrocentos reis, por tempo e prazo de três meses, que faz António Gaspar da Rosa, solteiro, proprietário, de maior idade, morador nesta cidade da Horta ilha do Faial, a Francisco Jacinto de Oliveira, também solteiro e proprietário, de maior idade, morador na freguesia de Nossa Senhora da Graça, lugar da Praia do Almoxarife desta ilha, e com as condições que abaixo se não de declarar (37).

Testamento aberto, que faz Rita Amália Cândida, viúva de Miguel Francisco Pereira, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial e moradora na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, desta cidade da Horta (38).

Escritura de venda do domínio útil de uma propriedade de casa alta, telhada e seu respetivo reduto, sita na Rua da Igreja da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz António Francisco de Castro, solteiro, proprietário, morador na freguesia da Feteira, a Francisco Cardoso Barradas, casado, proprietário e morador na dita freguesia das Angústias, e por preço de seiscentos mil reis (600\$000 reis) (39v).

Testamento aberto, que faz Mariana Rosa, viúva de Manuel da Rosa da Silveira, natural desta ilha do Faial, proprietária, de maior idade, moradora na freguesia do Senhor São Mateus, lugar da Ribeirinha desta ilha (41v).

Testamento aberto, que faz Manuel Silveira Pascoal, casado em segundas núpcias com Maria Florinda do Coração de Jesus, proprietário e lavrador, de maior idade, natural desta ilha do Faial e morador na freguesia do Senhor São Mateus, lugar da Ribeirinha desta ilha (42v).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca com juro de dez por cento ao ano, da quantia de duzentos mil reis, por tempo e prazo de vinte e quatro meses, que fazem José Maria Whiton e sua consorte Dona Leonarda Amélia Gutierrez, a António José Ribeiro Terra Júnior, viúvo, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, e com as condições que abaixo se não de declarar (44v).

Escritura de distrate e quitação, da quantia de quatro contos doze mil, quinhentos e noventa e um reis (4:012\$591 reis), que dá a Ilustríssima Direção da Companhia Geral da Agricultura das vinhas do Alto

Douro, representada por seu procurador especial nesta ilha do Faial, o Excelentíssimo Visconde de Santa Ana (anteriormente Barão de Santa Ana), solteiro, proprietário e negociante, de maior idade, morador nesta cidade da Horta, aos Ilustríssimos Dona Francisca Eleodora Pacheco de Oliveira, viúva e seus filhos, filhas, nora e genro, a saber: João Pacheco de Oliveira, solteiro, Joaquim de Oliveira Pereira e sua consorte Dona Maria Teresa de Oliveira, José Maria de Oliveira Pereira, Dona Maria Adelaide de Oliveira Mascaranhas, viúvos, Dona Francisca de Oliveira, Dona Mariana Oliveira, solteiras e Dona Carlota Oliveira Street Arriaga com seu marido o Doutor Miguel Street Arriaga, todos também proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta (46v).

Escritura de venda do domínio útil de uma propriedade de casa alta, telhada e respetivo reduto, sita no lugar do Chão Frio da freguesia de Nossa Senhora da Graça, da Praia do Almoxarife desta ilha, que fazem Medeiros e Bettencourt, casado, representante da firma social do mesmo nome, girante nesta cidade da Horta onde é morador, a Manuel Silveira Furtado, casado, proprietário, morador atualmente na freguesia dos Flamengos, todos de maior idade, e por preço de cem mil reis (48v).

Testamento aberto, que faz Rosa Joaquina solteira, proprietária, de maior idade, natural desta ilha do Faial, moradora na freguesia da Santíssima Trindade, lugar do Capelo e atualmente moradora na freguesia de Nossa Senhora Santa Barbara, lugar dos Cedros desta ilha (50v).

Escritura de venda do domínio útil, de vinte e três ares e vinte e três centiares de terra lavradia, com quatro partes de cinco, de uma casa baixa, telhada, sita no lugar das Courelas da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, que fazem Maria Cândida de Ávila, solteira, José António com sua mulher Inácia de Ávila e João António de Bettencourt com sua mulher Rosa de Ávila, ausentes nos Estados Unidos da América, por seu procurador nesta ilha, José de Vargas Correia, casado, proprietário, a Manuel Garcia da Rosa, casado, também proprietário e lavrador, moradores na dita freguesia da Feteira, por preço de duzentos e quarenta mil reis (240\$000 reis) (51v).

Escritura de venda do domínio útil, de vinte e nove ares e quatro centiares de terra lavradia, dividida em duas porções, sita na freguesia da Ribeirinha desta ilha do Faial, que fazem José Caetano de Resende e sua mulher Maria Amália de Resende, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia das Angústias desta cidade da Horta, a António de Vargas de Andrade, solteiro, proprietário e lavrador, também de maior idade, morador na dita freguesia da Ribeirinha, por preço de oitenta mil reis (80\$000 reis) (54).

Escritura de venda do domínio útil, de catorze ares e cinquenta e dois centiares de vinha, e bem assim de oitenta e um ares, dezasseis centiares de terra lavradia e vinha, livre sem pensão alguma, sita na vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, que fazem Carlos de Bettencourt e sua consorte Dona Ponciana Augusta de Miranda Bettencourt, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, a Manuel de Faria das Neves, casado, ausente no Império do Brasil, por seu procurador António da Rosa, casado, também proprietário, de maior idade, morador na dita vila de Santa Maria Madalena da ilha do Pico, e por ora nesta cidade, por preço, a primeira porção da quantia de trinta mil reis, e segunda por cento e sessenta mil reis, sendo a totalidade de cento e noventa mil reis (190\$000 reis) (56).

Escritura de venda livre, da propriedade constante de cento e dezasseis ares e dezasseis centiares de terra, parte de arvoredo e parte lavradia, sita na freguesia dos Flamengos desta ilha do Faial, que fazem Guilherme Teles Ribeiro, e sua consorte Dona Ana Meireles Teles Ribeiro, ausentes no Rio de Janeiro Império Brasileiro, por seu bastante procurador nesta cidade da Horta, o Doutor António Maria de Oliveira, casado, morador nesta mesma cidade, a Manuel Maria da Silva, também casado e morador na dita freguesia dos Flamengos, todos proprietários, de maior idade, por preço de setecentos mil reis (58v).

Cota atual	C3.
Cota original	38.
Idioma e escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação: bom. Contém 60 fls.